

Seminário *Políticas e Práticas em educação: que desafios actuais no Brasil e em Portugal?*

Em Novembro de 2011, no âmbito do trabalho desenvolvido pelo Centro de Estudos de Intervenção em Educação e Formação (Ceief), decorreu na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias o seminário *Políticas e Práticas em educação: que desafios actuais no Brasil e em Portugal?*

Este evento, que se integrou no plano de Actividades do Projecto CAPES-FCT *Globalização, Reforma Educacional e Políticas de Ensino Superior: equidade, democratização do acesso e Inclusão social no Brasil e em Portugal*, foi organizado pelos docentes e investigadores deste projecto, José Viegas Brás e Maria Neves Gonçalves. Trata-se de um projecto da Universidade Lusófona em parceria com a Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Coordenado pelo Prof António Teodoro e pelas professoras Emília Prestes (Universidade Federal da Paraíba) e Betânia Ramalho (Universidade Federal do Rio Grande do Norte).

A abertura esteve a cargo do Prof. José Viegas Brás tendo sido conferencistas a Prof^a Ana Benavente, ex-secretária da Educação e actualmente Coordenadora do Observatório de Políticas de Educação e Formação; o Prof António Teodoro, diretor do Instituto de Educação e do Centro de Estudos e Intervenção em Educação e Formação (Ceief) e Coordenador da Rede Ibero-Americana de Investigação em Políticas de Educação (RIAPE); a Prof^a Emília Prestes, da Universidade Federal da Paraíba, vice-coordenadora da Cátedra da UNESCO de Educação de Jovens e Adultos e coordena o projeto de curso de aperfeiçoamento para formadores e gestores nos países africanos: Cabo Verde, Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe; e a Prof^a Betânia Ramalho Presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação e membro da Comissão de Especialistas do curso de Pedagogia e Normal Superior, sendo actualmente secretária de Educação do Estado do Rio Grande do Norte.

Este seminário foi produtivo, na medida em que foram perspectivados cenários de intervenção e abordadas algumas iniciativas conjuntas entre Brasil e Portugal. Os temas desenvolvidos permitiram um confronto entre as realidades educativas brasileira e portuguesa, com enfoque no ensino superior. Recebemos um feedback muito positivo dos participantes. Eles consideraram muito pertinente e esclarecedora a discussão que se fez sobre a educação comparada.

**3º Ano da Licenciatura em Ciências da Educação - Alcimena Cruz, Ana Carvalho, Ana Gaspar, Ana Macedo, Ana Silva, Helena Passaporte, Maria Caetano, Maria Lima, Micaela Nunes, Micaela Patrício, Patrícia Freitas, Paula Nortadas, Raimundo Mangens, Regiane Parente.
Instituto de Educação-ULHT**

Seminário *Calvet de Magalhães: Vida e Obra. Contributos para a Educação.*

Decorreu na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa, no âmbito do trabalho desenvolvido pelo Centro de Estudos de Intervenção em Educação e Formação (CeIEF), o seminário *Calvet de Magalhães: Vida e Obra. Contributos para a Educação.*

O evento teve como objetivo homenagear e divulgar o trabalho do professor Calvet de Magalhães, importante figura da educação em Portugal, dos anos 60 e 70. Foi uma referência na renovação do ensino artístico nosso país e na inovação pedagógica e organizacional implementada na Escola Francisco de Arruda, de que foi diretor.

Assistiram ao seminário, alunos de graduação, pós-graduação e docentes da Universidade Lusófona de Lisboa.

O professor José Brás, como moderador, fez uma apresentação sucinta do seminário, e abordou a relevância do método biográfico em ciências da educação e procedeu à apresentação dos oradores. O professor António Teodoro traçou o percurso profissional de Calvet de Magalhães enquanto professor e pedagogo, realçando o trabalho empreendido na Escola Francisco de Arruda.

Maria Manuel Calvet Ricardo, na qualidade de filha de Calvet de Magalhães, partilhou com os presentes aspetos vivenciais enquanto pai, relatando acontecimentos inéditos que reforçaram os dados sobre o seu envolvimento pedagógico nos diferentes papéis, como pai e professor.

Foram ainda apresentadas comunicações livres por Helena Passaporte, Joaquina Felício, José Batista e Micaela Patrício, no âmbito da Unidade Curricular História da Educação.

O seminário terminou com um debate moderado pela professora Rosa Serradas Duarte. Antes do encerramento, houve uma leitura de textos inéditos de Calvet de Magalhães por alunos da licenciatura em Ciências da Educação.

O seminário proporcionou às diferentes gerações presentes o debate e a partilha de informações sobre uma figura de relevância na educação e no ensino em Portugal.

**3º ano da Licenciatura em Ciências da Educação - Helena Passaporte e Micaela Patrício-
Instituto de Educação-ULHT**

Simpósio Internacional de Interculturalidade e Educação Superior

Realizou-se na Universidad Loyola de Bolivia o *Simpósio de Interculturalidade e Educação Superior: desafios da diversidade para uma mudança educativa*, em Novembro de 2011, com a participação dos representantes de 30 universidades da América Latina, Caribe e União Europeia, membros da Rede Iberoamericana de Investigação em Políticas Educativas Riaipe³, coordenada pelo Prof. António Teodoro da Universidade Lusófona, de Lisboa, Portugal e pelo Eng. Humberto Mendizábal, Presidente da Fundação Loyola.

O evento contou com a presença da Dra. Elizabeth Salguero, Ministra das Culturas, que o inaugurou e, num segundo momento, discursou sobre o seu livro acerca de políticas de equidade e género. Sublinhamos também a presença de Esperanza Huanca, Directora de Despatriarcalização (Jefa de Despatriarcalización), Julia Ramos, Executiva Nacional da Confederação Nacional Bartolina Sisa e Marcia Mandeporra, Reitora UNIBOL Guaraní e povos das Terras Baixas, tendo as suas intervenções sidocomentadasporperitos internacionais e nacionais.

Também participaram os investigadores especialistas em Políticas Públicas como Luca Citarella, representante dos Programas da União Europeia, e Ramiro Molina, Director do Museu de Etnografia e Folclore; No âmbito da Educação Superior, citamos António Teodoro e Óscar Espinoza. A temática da Educação Superior e Interculturalidade coube a Mario Yapu, Roberto Camacho, Pablo Aranda e José Luis Aguirre Alvis. Também não queremos deixar de mencionar a participação da Dra. Pilar Chávez, representante do Ministério da Educação. As outras temáticas, como a descolonização, estiveram a cargo de Joseph Estermann, Marcelo Sarzuri-Lima e, sob a perspectiva afro-boliviana, Juan Angola.

No final do Simpósio de Interculturalidade e Educação Superior, tanto os participantes locais como os convidados membros de outras universidades, assinalaram a importância da Bolívia como referência para a Interculturalidade. Como fruto deste importante evento será publicado um livro, onde cada apresentação/comunicação corresponderá a um capítulo.

Teresa Macara- CeiEF -ULHT

1º Colóquio de Formação de Professores e Investigação em Didática

Em Março de 2012, realizou-se na Universidade Lusófona De Humanidades e Tecnologias o 1º Colóquio de Formação de Professores e Investigação em Didática, organizado pelo CeiEF-ULHT em colaboração com os mestrados de ensino de Física/Química, Biologia/Geologia, Artes Visuais, Filosofia, e História/Geografia.

Na apresentação dos objectivos do referido evento, o Professor José B. Duarte, como desafio aos participantes, citou uma proposta de Jean-Louis Martinand – a de que não haveria uma investigação em didática geral, mas sim didáticas das disciplinas, de que se poderiam tirar alguns princípios orientadores de uma didática geral.

Na conferência inaugural, a Professora Maurícia de Oliveira, que foi docente do Departamento de Educação da Faculdade de Ciências, analisou a problemática do pensamento crítico na sua fundamental relação com a literacia científica e com atitudes tais como “procurar fazer uma enunciação clara” ou “utilizar fontes credíveis” e capacidades tais como “identificar e formular razões” ou “analisar argumentos”. Caracterizou três tipos de literacia: da leitura, da matemática, das ciências. Propôs ainda que o pensamento crítico seja desenvolvido na escola através de questões atuais e aglutinadoras dos vários saberes.

Num painel sobre didática da geografia e da história, o Professor Sérgio Claudino, do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, descreveu a história da disciplina de geografia, primeiramente trabalhada no ensino secundário e só depois desenvolvida no ensino superior. E propôs o contributo do estudo dos lugares como desenvolvimento da consciência cívica. A Professora Isabel Barca, contrariando a ideia de “história, como mestra”, defendeu uma “educação histórica” que promova a investigação dos professores e alunos no sentido de uma “cognição histórica”.

Num painel sobre didática das artes visuais, o Professor Leonardo Charréu, da Universidade de Évora, defendeu que as artes visuais passaram de um modelo analógico (ponto, linha, mancha, cor) para um modelo relacional que, tendo como ponto de partida as relações humanas, nos “tempos líquidos” atuais, se exprime de modo híbrido, através de multi-intermedia. Assim uma didática das artes visuais deve basear-se nas diferentes experiências dos jovens e ajudar a construir a sua identidade e autenticidade, assumindo funções de ironia e desafio. A estética torna-se assim uma ética. Sobre didática da Filosofia, a Professora Eduarda Barros, da ULHT, apresentou como função da filosofia atingir a simplicidade, tal como o ginasta a atinge depois de muito trabalho. Mencionou depois a importância de um domínio do léxico ou conjunto de conceitos específicos da filosofia mas propiciada por uma semantização ou mediação em termos mais acessíveis aos jovens.

Depois de uma sessão de comunicações livres, realizou-se uma sessão de encerra-

mento com a presença dos professores de didática e de currículo dos diferentes mestrandos de ensino, em que os participantes procuraram cruzar as orientações que têm seguido com os contributos dos professores de outras instituições, apresentados nos anteriores momentos do colóquio. Entre as ideias mais consensuais, figuraram a da aceitação da proposta de Martinand sobre a pertinência de uma investigação fundamentalmente sobre as didáticas específicas e também a de que a metodologia de investigação, em que os mestrados são iniciados, irá certamente propiciar uma capacidade de inovação face aos problemas da escola atual.

Refira-se como algo de muito marcante, a animada participação, em todo o colóquio, dos estudantes dos mestrados, que, aliás, confirmaram uma proposta assumida por vários participantes, a de que este colóquio deverá ter outras edições.

José Bernardino Duarte – CeiEF- ULHT

Seminários de Investigação em Educação ***Percursos do Associativismo e Sindicalismo Docentes em Portugal (1890-1990)*** ***Pensar os problemas educativos como duração. A Investigação em História da Educação***

Em Janeiro de 2012, tiveram lugar na Universidade Lusófona dois seminários cujo público alvo foram mestrados, doutorandos e investigadores da área da Educação.

Um dos seminários integrou-se no Projeto *Percursos do Associativismo e Sindicalismo Docentes em Portugal (1890-1990)*, coordenado pela Prof^a Rosa Serras Duarte. Os investigadores que fazem arte deste projecto apresentaram sumariamente as tarefas que têm vindo a desenvolver a saber: Movimento Associativo dos Professores; Análise dos Congressos Pedagógicos; O Sindicato Nacional dos Professores; A construção e reconstrução da profissão docente – Grupo de Estudos do Pessoal Docente do Ensino Secundário (GEPDES); Os Sindicatos dos Professores no pós-25-Abril; O papel dos Sindicatos na emergência do novo sistema de gestão escolar; O papel dos Sindicatos na construção da profissão docente e O movimento associativo docente por disciplina depois de 25 de Abril de 1974.

O outro seminário intitulado *Pensar os problemas educativos como duração. A Investigação em História da Educação* ficou a cargo dos docentes José Viegas Brás e Maria Neves Gonçalves. Problematizaram-se os problemas educativos inseridos num processo de duração e não simplesmente como uns meros instantes ou acontecimentos fortuitos. Discutiram-se os aspectos negativos, parciais e limitadores da grande tendência que hoje se verifica em analisar os problemas educativos como fotografias

e não como problemas inseridos num processo (que dura), quer dizer, como películas de um filme. Neste sentido foi apresentada a importância da História de Longa Duração e a grande contribuição que foi dada pela *Escola dos Annales* na interpretação do fenómeno educativo. Por último, abordou-se também a questão do método em investigação histórica da educação e a questão das fontes (crítica interna e externa).

José Brás, Maria Neves Gonçalves, Rosa Serradas Duarte
& Daniel Branco – CeiEF- ULHT

Painel “Equidade e Coesão Social no Ensino Superior da América Latina” – 8.º Congresso Internacional “Universidad 2012”, Cuba

Entre 13 e 17 de fevereiro passado, teve lugar no Palácio de Convenções de La Habana – CUBA, o 8.º Congresso Internacional “Universidad 2012”, subordinado ao tema “Universidad para o Desenvolvimento Sustentável”.

No âmbito deste Congresso, realizou-se o painel “Equidade e Coesão Social no Ensino Superior da América Latina”, no decorrer do qual foram apresentados alguns dados importantes do **Programa Marco Interuniversitário para a Equidade e a Coesão Social nas Instituições de Ensino Superior na América Latina**, nomeadamente resultantes de investigações levadas a cabo pelas equipas do México e de Cuba.

No referido painel participaram o Dr. Boris Tristá, vice-diretor do Centro de Estudos para o Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CEPES), da Universidade de Havana; o Dr. José António Ramirez, da Universidade de Guadalajara, México; o Dr. José González, Chefe de Seção e responsável pelos programas regionais universitários e novas tecnologias para a América Latina, como representante da Comissão Europeia; a Dr.ª Amelia Gort, professora da Faculdade de Biología e a Mestre Yeny Delgado, professora da CEPES, ambas da Universidadde de Havana.

No Congresso estiveram presentes 2850 académicos estrangeiros e mais de 1000 cubanos, em representação de 70 países, tendo sido apresentadas cerca de 2400 comunicações.

Elsa Estrela - coordenadora do Projecto Riaipe 3. CeiEF-ULHT

Protocolo entre o CeiEF e a Sphaera Mundi

No dia 3 de Janeiro de 2012, em Lisboa, o Centro de estudos e intervenção em Educação e Formação (CeiEF) da Universidade Lusófona (ULHT) assinou um protocolo de colaboração com a Sphaera Mundi - Associação Internacional de cooperação para o desenvolvimento.

No âmbito deste protocolo o Ceief e a Sphaera Mundi visam promover projectos conjuntos que concorram para a prossecução dos seus objectivos nomeadamente:

- a organização de um museu virtual e de um Centro de Interpretação do Património e Memória da Educação (dos países Lusófonos);
- a promoção da actividade científica;
- a organização de seminários, colóquios e exposições;
- a salvaguarda e valorização de parcelas comuns e estruturantes da memória colectiva, assim como o concurso conjunto a projectos nacionais e internacionais.

Com a assinatura do presente protocolo ficou, também, consolidado o trabalho do Ceief e da Sphaera Mundi com a ASPPEC (Associação para a promoção do património educacional de Cabo Verde) que tem por finalidade contribuir para a preservação, promoção, salvaguarda e valorização do património educacional e de todo o acervo documental e material referente à evolução da Educação em Cabo Verde, promovendo parcerias com instituições, universidades e comunidades educativas para a criação de um Museu de Educação, na cidade da Praia e de um centro de interpretação do património e da memória.

Luísa Janeirinho – Ceief-ULHT